



Brasília-DF, 17 de outubro de 2024

NOTA

Redução do Seguro-Desemprego



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria expressa sua indignação com a proposta de mudanças no seguro-desemprego, que, segundo informações veiculadas na imprensa, está sendo discutida em ministérios do governo federal, especialmente na Fazenda.

Qualquer mudança nesse pagamento, fere a dignidade humana e é totalmente desconectada da realidade de quem já enfrenta o desemprego. É inaceitável que o presidente Lula, eleito pelo Partido dos Trabalhadores, em uma pauta de defesa dos interesses dos mais necessitados, considere tais mudanças sem consultar o movimento sindical, que representa a classe trabalhadora do País.

O seguro-desemprego é um direito fundamental que garante segurança financeira em momentos de vulnerabilidade. O diálogo com os representantes dos trabalhadores é essencial para garantir que suas necessidades e direitos sejam respeitados.

Não se pode mexer em um benefício tão crucial para a proteção dos trabalhadores. O corte de gastos deve ser nas benesses e privilégios das classes dominantes e de seus representantes nas estruturas de poder, e, sobretudo no pagamento da taxa de juros que esfola toda a população brasileira e remunera os especuladores e banqueiros.

A Diretoria

Presidente da CNTI participa do Dia Mundial da Alimentação



O presidente da CNTI, José Reginaldo Inácio, participou nesta quarta-feira (16) do lançamento do Programa Arroz da Gente, que faz parte do conjunto de ações apresentadas pelo governo para o abastecimento alimentar da população e o incentivo à produção orgânica, em celebração ao *Dia Mundial da Alimentação*.

O Dia Mundial da Alimentação é celebrado globalmente em 16 de outubro, data de fundação da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em 1945.



Em discurso, o presidente Lula reafirmou o compromisso de tirar novamente o Brasil do Mapa da Fome, até 2026. "Quando nós voltamos [para o terceiro mandato] já tinha 33 milhões de pessoas passando fome outra vez. Nós já tiramos, em um 1 ano e 10 meses de governo, 24,5 milhões de pessoas do Mapa da Fome outra vez, e a nossa ideia é tirar todos da fome até terminar o mandato", disse, cobrando seus ministros para que as ações sejam, de fato, tiradas do papel. "Isso não pode ser letra morta, isso tem que acontecer", afirmou.

**Brasília-DF, 17 de outubro de 2024**

Movimento sindical renovado: novos presidentes da CNTI e CNTEEC tomam posse



O mês de outubro ficará marcado no movimento sindical pela renovação na presidência de duas importantes confederações. Nesta terça-feira (15), os trabalhadores da Educação, da Cultura e da Indústria ganharam um novo fôlego com as posses, em Brasília, de José Reginaldo Inácio na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) e Tarcísio Brandão Melo na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC).

O presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), Moacyr Auersvald, celebrou os novos presidentes das confederações filiadas à NCST como um marco de mudança. "Vibro com os novos presidentes por conhecer e admirar o trabalho deles. Tenho certeza que atuaram na organização do movimento sindical de forma ativa e transformadora. A CNTEEC e a CNTI defendem a unicidade sindical, o fortalecimento do Sistema Confederativo e o trabalho nas bases. Não só os trabalhadores dessas categorias, mas de todas vão ganhar com as gestões desses dois companheiros", enfatizou Moacyr.

Conheça os novos presidentes

José Reginaldo



José Reginaldo Inácio tem uma larga experiência no movimento, tendo ocupado inclusive a presidência da Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST,

substituindo em 2021, o presidente José Calixto Ramos, que faleceu em pleno exercício do mandato, no dia 3 de fevereiro daquele ano. Hoje, mercidamente, ele ocupa também o cargo de diretor de Formação e Qualificação Profissional da NCST.

Tarcísio Brandão Melo



Figura atuante no eixo educacional e cultural no Brasil, Tarcísio também atua no desenvolvimento social do Distrito Federal. Seu trabalho à frente do Senalba-DF e da FITEDECA (CE, PI, MA, DF) foi destaque no meio sindical. Além de ser membro ativo do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) e na Nova Central.

Fonte: NCST

A Representação Internacional da CNTI participa de reunião com Sindicalistas Alemães sobre crimes ambientais e solidariedade entre entidades sindicais



Representado a CNTI, o Siticop-MG e a Rede Sindical de Barragens da ICM fomos convidados para uma reunião com os Conselheiros das empresas alemãs no Brasil por meio de Jan Souverein, representante da Fundação Frederich Ebert (FES) no país.

Recebemos o convite da FES para participar nos dias 10 e 11 de outubro, em São Paulo. Nós do Siticop-MG/CNTI, juntamente com o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e o Metabase Mariana, no primeiro dia. Já, no segundo dia, entidades da IndustriALL Global Union, CNC/CUT, Força Sindical,



Brasília-DF, 17 de outubro de 2024

entidades sindicais, e comissões de empresa do Ramo Químico e de Mineração, além de nós da CNTI/Siticop-MG.

Esta reunião foi realizada com pautas específicas. Primeiro dia (10), os rompimentos de Barragens e a situação da Mineração no Brasil, realizada na sede da FES; no segundo dia (11), no Hotel Blue Tree Paulista, a pauta foi a Lei da devida diligência (lei alemã), a conjuntura econômica, as empresas Alemãs e sindicatos no Brasil.

A FES, a Fundação mais antiga da Alemanha, fundada em 1925, criada para dar sequência ao legado do Político Alemão Frederick Ebert, baseada nos princípios de liberdade, justiça e solidariedade e a valorização do Sindicalismo livre, é uma entidade privada que atua de forma autônoma em relação ao Estado Alemão.



No primeiro dia, houve a apresentação do MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e do Siticop-MG/CNTI, relativas aos crimes e às tragédias de Mariana e Brumadinho, tendo em vista a responsabilidade no crime da Vale e da grande empresa Alemã Tuv SUD e da empresa Holandesa Fugro In Situ. Discutimos as reponsabilidades jurídicas com advogados e quanto aos aspectos sociais, econômicos, humanitários e trabalhistas entregamos o vídeo e o relatório da situação dos Rompimentos de Barragens, onde o Brasil é campeão mundial de rompimentos e, também, da situação em geral no Brasil onde a Mineração é campeã de acidentes de Trabalho e de violação de direitos dos Trabalhadores e das Comunidades.

No segundo dia, foi demonstrado pela FES uma apresentação sobre a situação das empresas Alemãs, tendo em vista a conjuntura geral envolvendo a guerra na Ucrânia, a economia e a cadeia de produtos, incluindo Brasil e a concorrência com a China, as perspectivas e a nova Lei alemã de Devida

Diligencia e o possível impacto na cadeia produtiva e no Brasil. O Dieese fez uma apresentação detalhada sobre a Cadeia produtiva das indústrias alemãs e de mineração no Brasil.

A partir destas apresentações foram feitas discussões e falas de várias entidades sindicais, incluindo aí as nossas: CNTI/SITICOP/ICM, momento em que passamos a discutir propostas.

Foi um evento extremamente organizado, com discussão técnica e muito produtiva, no qual incorporamos a discussão sobre a lei da Devida Diligência, pois esta lei passara a ser também de toda a comunidade Europeia.

Eduardo Armond Cortes de Araujo
CNTI/SITICOP-MG/ICM

Reunião com a CONTRICOM



Presidente da CNTI, José Reginaldo, recebeu, na tarde desta quarta-feira (16/04), a visita do presidente da CONTRICOM, Sr. Altamiro Perdoná e do assessor da CONTRICOM, Sr. Marco Antônio Campanella. Na oportunidade foram tratados assuntos gerais de interesse do movimento sindical, em específico das respectivas confederações, tendo em vista os desafios de honrar seus compromissos em defesa dos direitos dos seus representados e reverter a atual política de fragilização dos direitos trabalhistas.



Brasília-DF, 17 de outubro de 2024

Sindicalismo denuncia estragos do apagão em SP



O apagão em São Paulo e o atraso no restabelecimento da energia, por conta da empresa Enel, galvanizaram o primeiro debate do segundo turno, entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), segunda à noite (14), na TV Band.

Mas o sindicalismo também repudia e denuncia o problema, que prejudicou residências, comércio, fábricas, postos de saúde e transporte público. Na prática, mais de dois milhões de paulistanos.

Miguel Torres, metalúrgico que preside a Força Sindical, e Chicão Anunciato, líder dos Eletricitários, e também forçista, escreveram o artigo "Sem energia, sem prefeito". Eles apontam vários problemas e denunciam que faltam funcionários para tarefas rotineiras da Enel, manutenção e frente a situações emergenciais, como o apagão na Capital, a partir da sexta-feira à noite.

Miguel e Chicão não poupam o prefeito de SP. Eles escrevem: "O caos é também por conta da atual administração municipal, que é inoperante e foge das suas responsabilidades". E seguem: "Postes e árvores caíram, moradias e carros foram destruídos e, infelizmente, ocorreram mortes".

Várias outras entidades se manifestaram, denunciando os estragos da privatização no setor energético. Entre estas, o Sindicato dos Metroviários. Suas redes sociais alertam: "A culpa não é das árvores". A entidade aponta a redução de funcionários e o enxugamento resultante da própria privatização.

YouTube - O Canal da Agência Sindical traz depoimento de trabalhadora que sofreu horas a fio no transporte coletivo paralisado devido à falta de energia.

ARTIGO - Leia "[Sem energia, sem prefeito](#)".

Fonte: Agência Sindical

Campanha salarial papeleiros SP/MS



Nesta quarta-feira (16/10) às 05h00, ocorreu a paralização dos trabalhadores na empresa IBEMA em Embu na grande São Paulo. A Federação dos Trabalhadores Papeleiros e Sindicatos filiados na Campanha salarial 2024/2025.



Companheiro Eduardo Henrique Neves

